



Universidade do Minho

A biblioteca universitária: novos contextos, novos mandatos e novos requisitos

Rui Vieira de Castro
(rvcastro@reitoria.uminho.pt)
Universidade do Minho

3º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior
Porto, 3 de junho de 2016

Roteiro

- Estatuto e funções da BU
- Novos mandatos da BU (... novos mandatos da Universidade)
- Condições para a assunção dos “novos mandatos”
- Orientações e práticas na UMinho (e novas possibilidades de colaboração...)

Estatuto e funções da BU

- Estatuto
 - “Lugar” nuclear da Universidade: os textos escritos (cada vez mais os textos multimodais) são o alfa e o ómega da atividade da universidade, nos domínios do ensino e da investigação
[não há universidade sem biblioteca]
- Funções (na história)
 - Preservação de património cultural
 - Organização e disponibilização de recursos
 - Fator de construção de conhecimento novo

Novos mandatos da BU

(... novos mandatos da Universidade)

- Responder a alterações no ensino e na investigação (métodos, modalidades, contextos)
- Reunir, organizar e disponibilizar documentos em múltiplos suportes e contextos
- Alojamento, cuidado e disponibilização da produção científica institucional (textos e dados)
- Fornecer condições adequadas a diferentes perfis de utilizadores

Novos mandatos da BU

(... novos mandatos da Universidade)

- Capacitar os utilizadores através de serviços especializados
- Promover a participação da Universidade em redes (porque este é o contexto da Universidade)
- Apoiar a estratégia de internacionalização da Universidade
- Desenvolver atividade cultural no contexto institucional (e para além dele)

Condições para a assunção dos “novos mandatos”

- Interações internas da BU
 - Com os investigadores e os estudantes
 - Com as unidades e subunidades orgânicas
 - Com serviços de apoio ao ensino
 - Com os serviços de tecnologias de informação
 - Com a comunidade académica

Condições para a assunção dos “novos mandatos”

- Cooperação externa da BU
 - Com outras bibliotecas
 - No quadro de redes nacionais e internacionais
 - Na formulação de políticas
- Existência de políticas institucionais, explícitas e partilhadas
 - Ciência aberta, repositórios...
 - Formação de recursos

Orientações e práticas na UMinho (e novas possibilidades de colaboração...)

- 1996-2000
 - Participação nos estudos técnicos da RUBI - Rede Universitária de Bibliotecas e Informação, promovida pelo CRUP
- 2004 - até ao presente
 - Partilha de experiências e apoios ao desenvolvimento de repositórios e políticas institucionais de acesso aberto, em Portugal e no estrangeiro
 - Acolhimento de mais de uma centenas de visitas e estágios de Portugal e de países europeus e de fora da Europa
- 2008 - até ao presente - RCAAP

Orientações e práticas na UMinho (e novas possibilidades de colaboração...)

- Consórcios para a aquisição de recursos extra B-on ou para uma participação mais profunda na sua gestão
- Partilha de recursos bibliográficos (gestão de bibliografia menos utilizada)
- Acolhimento de utilizadores de outras instituições
- Desenvolvimento de serviços relacionados com a gestão de dados científicos
- Contexto global/nacional/regional (UNorte.pt...)

Obrigado!

O papel das instituições

- Disponibilizar recursos humanos e infraestruturas
- Aprofundar a integração interna dos vários componentes dos serviços de bibliotecas
- Aprofundar a participação em projetos interinstitucionais (RCAAP)
- Promover iniciativas de formação especializada em rede

Condições para a assunção dos “novos papéis”

- As competências dos bibliotecários
 - Conhecimento das políticas institucionais, nacionais e europeias
 - Compreensão de lógicas especializadas do campo científico
 - Competências técnicas ao nível da gestão de novos tipos de elementos de informação (produção científica, dados...) e da atividade editorial
 - Competências relacionais e de comunicação